

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-132 - (21SPP-11653) - ASSIMETRIA FACIAL POR UMA LESÃO PECULIAR

Inês Araújo Oliveira¹; Francisca Strecht Guimarães²; Marta Reis Sousa²; Catarina Matos Figueiredo²; Joana Lorenzo²

1 - Centro Materno Infantil do Norte; 2 - Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Introdução / Descrição do Caso

As anomalias vasculares classificam-se em malformações e tumores vasculares, de acordo com história natural, exame objetivo e características celulares. Por sua vez, as malformações vasculares variam com a natureza dos vasos e do fluxo vascular.

Criança de 10 anos do sexo masculino, previamente saudável e com programa nacional de vacinação atualizado, recorreu ao serviço de urgência por assimetria da face condicionada por tumefação na hemiface direita, com 3 semanas de evolução, associada a dor intermitente e aumento gradual das dimensões. Negada febre, limitação da mobilidade ou dor da articulação temporomandibular (ATM), anorexia, perda de peso, hipersudorese ou infeção recente. Ao exame objetivo, com bom aspeto geral e tumefação da hemiface direita, na região do masséter, com cerca de 3x2,5cm, deixando ângulo da mandíbula livre.

O estudo analítico não foram encontradas alterações e as serologias foram negativas (EBV, CMV, Bartonella henselae e Toxoplasmose). A ecografia das partes moles revelou duas calcificações no masséter direito com 9 e 5 mm. Para melhor caracterização, foi realizada RMN que exibiu uma lesão expansiva sugestiva de malformação vascular de baixo fluxo com flebólitos, de contornos regulares e bem definidos, centrada no mastigador direito com atingimento da ATM, preservando a patência da via aérea. Foi encaminhado para cirurgia pediátrica para continuação do estudo etiológico.

Comentários / Conclusões

A classificação das anomalias vasculares é importante para a abordagem terapêutica e o prognóstico. As malformações estão presentes desde o nascimento, acompanham o crescimento da criança e o turnover endotelial normal. A origem das malformações de baixo fluxo pode ser linfática, capilar ou venosa.

Palavras-chave : lesão vascular, assimetria facial, tumefação